



Coleção Cercanía Joven: comparando as duas versões

*Ana Florencia Codeglia
Thayane Silva Campos (UFMG)*

O Projeto de IC “Leitura e Escrita nos Livros Didáticos de Espanhol: PNLD 2015”, desenvolvido durante 2014, teve como objetivo analisar as atividades de leitura e escrita nas coleções de Espanhol aprovadas pelo PNLD, com base nos pressupostos para o ensino/aprendizagem de línguas estrangeiras apresentados em documentos oficiais e estudos teóricos sobre gêneros discursivos e letramento crítico. A partir de análises realizadas no grupo de estudos do projeto, foi possível constatar que a coleção Cercanía Joven (COIMBRA; CHAVES; BARCIA, 2013), aprovada pelo PNLD 2015, está disponível em duas versões, uma em três volumes, destinada às escolas públicas, e outra em volume único, destinada às escolas privadas brasileiras, e que as unidades didáticas da versão em três volumes são mais extensas do que as do volume único. Por essa razão, neste trabalho pretendemos comparar as duas versões a fim de identificar as diferenças entre elas e observar as partes que foram suprimidas na seção de leitura. A partir dos critérios estabelecidos no edital do PNLD 2015, analisaremos se as atividades que não constam do volume único estão relacionadas a algum requisito específico e verificaremos se a ausência dessas atividades pode ter algum impacto na formação crítica dos alunos. Para isso, consideraremos o que as Orientações Curriculares para o Ensino Médio (OCEM) (BRASIL, 2006) apontam sobre leitura crítica e letramento crítico.

